

verdadeira pátria. Que o possa fazer em paz. Que vossa misericórdia se estenda sobre ela.

Bons Espíritos que a acompanhastes na Terra, não a abandoneis neste momento supremo. Dai-lhe a força para suportar os últimos sofrimentos que ela deva passar na Terra para seu adiantamento futuro. Inspirai-a, para que ela se arrependa de suas faltas nos últimos clarões de inteligência que lhe restam, ou que possa vir a ter momentaneamente.

Dirigi meu pensamento, de modo a tornar-lhe menos difícil o trabalho da separação, para que, ao deixar a Terra, ela leve consigo as consolações da esperança.

4 PRECES PELOS DESENCARNADOS

Por alguém que acaba de desencarnar

59 Instrução Preliminar

As preces pelos Espíritos que acabam de deixar a Terra não têm somente como objetivo dar-lhes um testemunho de simpatia; objetivam também ajudar no seu desligamento e, com isso, atenuar a perturbação que sempre se segue à separação e tornando-lhes mais calmo o despertar. Neste caso, porém, como em outras circunstâncias, a eficiência da prece está na sinceridade do pensamento, e não na quantidade de palavras ditas com maior ou menor vigor e, das quais, muitas vezes, o coração não toma nenhuma parte.

As preces que vêm do coração se fazem ouvir em torno do Espírito, cujas idéias ainda estão confusas, como vozes amigas que nos vêm despertar do sono. (Veja nesta obra Cap. 27:10.)

60 Prece

Deus Todo-Poderoso, que vossa misericórdia se estenda sobre a alma de ..., que acabais de chamar para vós. Possam as provas que enfrentou na Terra lhe serem consideradas, e nossas preces suavizar e encurtar as penas que ele(a) ainda tenha que suportar na Espiritualidade!

Bons Espíritos que o(a) viestes receber e, principalmente, vós que sois seu anjo guardião, ajudai-o(a) a livrar-se da matéria; dai-lhe a luz e a consciência de si mesmo(a), a fim de tirá-lo(a) da perturbação que acontece quando da passagem da vida corporal à vida espiritual. Inspirai-lhe o arrependimento das faltas que tenha cometido e o desejo que lhe seja permitido repará-las, para apressar seu adiantamento em direção à eterna bem-aventurança.

..., acabas de reentrar no mundo dos Espíritos e, apesar disso, estás aqui presente entre nós; tu nos vês e nos ouves, pois apenas deixaste o corpo material, que logo será reduzido a pó.

Deixaste a capa grosseira da carne, sujeita às adversidades e à morte, e apenas conservaste o corpo etéreo, imperecível e inacessível

aos sofrimentos da Terra. Já não vives mais pelo corpo, vives a vida do Espírito, e essa vida está isenta das misérias que afligem a Humanidade.

Não tens mais o véu que oculta aos nossos olhos os esplendores da vida futura. Podes, agora, apreciar as novas maravilhas, ao passo que nós ainda estamos mergulhados nas trevas.

Vais percorrer o espaço e visitar os mundos com inteira liberdade, enquanto nós rastejaremos pensosamente na Terra, onde nosso corpo material nos retém, semelhante para nós a um fardo pesado.

O horizonte do Infinito vai se desenrolar diante de ti e, na presença de tanta grandeza, compreenderás o vazio, o nada de nossos desejos terrenos, de nossas ambições materiais e das alegrias fúteis às quais os homens se entregam.

A morte é, para os homens, não mais do que uma separação material de alguns instantes. Do exílio, onde ainda nos retém a vontade de Deus e os deveres que temos a cumprir na Terra, nós te seguiremos pelo pensamento, até o momento em que nos seja permitido nos reunirmos, como tu estás reunido com aqueles que te precederam.

Se não podemos ir até onde estás, tu podes vir até nós. Vem, até os que te amam e que tu amas; ampara-os nas provas da vida; vela pelos que te são queridos. Protege-os segundo o teu poder; suaviza-lhes os desgostos pelo pensamento de que estás mais feliz agora, e dando-lhes a consoladora certeza de que estarão um dia reunidos a ti num mundo melhor.

No mundo em que estás, todos os ressentimentos terrenos devem se extinguir. Que possas, de agora em diante, para a tua felicidade futura, estar inacessível a isso! Perdoa, pois, àqueles que não foram justos para contigo, como te perdoam aqueles junto aos quais procedeste mal.

Tratando-se de uma criança, o Espiritismo nos ensina que não é um Espírito de criação recente, mas um que já viveu e que pode já ser bem adiantado. Se sua última existência foi curta, é que ela era apenas um complemento da prova, ou devia ser uma prova para os pais. (Veja nesta obra Cap. 5:21.)

Nota. Podem-se acrescentar a esta prece, que se aplica a todos, algumas palavras especiais segundo as circunstâncias particulares de família ou das relações, bem como a posição do falecido.

61 **Prece⁽²⁾ (outra)**

Senhor Todo-Poderoso, que vossa misericórdia se estenda sobre nosso irmão que acaba de deixar a Terra! Que vossa luz brilhe a seus olhos! Tirai-o das trevas; abri seus olhos e seus ouvidos! Que vossos bons Espíritos o envolvam e lhe façam ouvir as palavras de paz e de esperança!

⁽²⁾ Esta prece foi ditada a um médium de Bordeaux, no momento em que passava, diante de suas janelas, o enterro de um desconhecido.

Senhor, por mais indignos que sejamos, ousamos implorar vossa misericordiosa indulgência em favor deste nosso irmão que acaba de ser chamado do exílio; fazei com que seu retorno seja o do filho pródigo*. Perdoai, meu Deus, as faltas que possa ter cometido, para vos lembrardes somente do bem que haja feito. Vossa justiça é imutável, nós o sabemos, mas vosso amor é imenso. Nós vos suplicamos para apaziguar a vossa justiça por essa fonte de bondade que emana de vós.

Que a luz se faça para vós, meu irmão, que acabais de deixar a Terra! Que os bons Espíritos do Senhor desçam até vós, vos rodeiem e vos ajudem a sacudir as vossas correntes terrenas! Compreendei e vede a grandeza do Nosso Senhor: submetei-vos, sem murmurar, à sua justiça, mas não desacrediteis nunca da sua misericórdia. Irmão! Que um sério exame do vosso passado vos abra as portas do futuro, ao vos fazer compreender as faltas que deixastes atrás de vós e o trabalho que vos resta fazer para repará-las! Que Deus vos perdoe e que seus bons Espíritos vos sustentem e vos encorajem! Vossos irmãos da Terra orarão por vós e vos pedem para orar por eles.

Pelas pessoas a quem tivemos afeição

62 Instrução Preliminar

Como é horrível a idéia do nada! Como devemos lastimar aqueles que acreditam que a voz do amigo que chora a falta de seu amigo perde-se no vazio e não encontra nenhum eco para lhe responder! Estes que pensam que tudo morre com o corpo desconhecem as afeições autênticas, sinceras e sagradas; os que pensam que o gênio que iluminou o mundo com sua vasta inteligência é uma combinação de células de matéria, que se extingue para sempre como um sopro; que do ser mais querido, um pai, uma mãe ou um filho adorado apenas restará um pouco de pó que o tempo dissipará para sempre!

Como um homem de coração pode continuar frio a esse pensamento? Como a idéia de um aniquilamento absoluto não o gela de pavor e não lhe faz, ao menos, desejar que não seja assim? Se até então sua razão não lhe bastou para tirar suas dúvidas, eis que o Espiritismo vem eliminar toda a incerteza sobre o futuro, por meio das provas materiais que dá da sobrevivência da alma e da existência dos seres de além-túmulo. Tanto assim é que, em todos os lugares, essas provas são recebidas com alegria; a confiança renasce, pois o homem sabe que, de agora em diante, a vida terrena é apenas uma curta passagem que conduz a uma vida melhor; que seus trabalhos da Terra não estão perdidos para ele, e que as mais santas afeições não são desfeitas sem mais esperanças. (Veja nesta obra Caps. 4:18 e 5:21.)

63 Prece

Dignai-vos, Senhor, meu Deus, a acolher favoravelmente a prece que vos dirijo pelo Espírito de ...; fazei-lhe sentir vossas divinas luzes e tornai-lhe fácil o caminho da felicidade eterna. Permiti que os bons Espíritos levem até ele(a) minhas palavras e meu pensamento.

Tu, que me foste tão querido(a) neste mundo, escuta minha voz que te chama para te dar uma prova da minha afeição. Deus permitiu que tu fosses libertado primeiro; eu não devo me lamentar, seria egoísmo; seria ver-te, ainda, sujeito às penalidades e aos sofrimentos da vida. Espero, com resignação, o momento de nos juntarmos no mundo mais feliz onde tu chegaste antes.

Sei que nossa separação é apenas temporária, e, por mais longa que ela possa me parecer, sua duração se apaga diante da felicidade eterna que Deus promete aos eleitos. Que sua bondade me preserve de fazer algo que possa retardar esse instante desejado, e que assim me poupe a dor de não te encontrar ao sair de meu cativo terreno.

Como é doce e consoladora a certeza de que há entre nós apenas um véu material que te oculta à minha vista! Que podes estar aqui, ao meu lado, a me ver e a me ouvir como antigamente, e melhor ainda que antigamente, que não me esqueças mais e que eu mesmo não te esqueça; que nossos pensamentos não parem de se confraternizar, e que o teu me siga e me sustente sempre.

Que a paz do Senhor esteja contigo!

Pelas almas sofredoras que pedem preces

64 Instrução Preliminar

Para compreender o alívio que a prece pode proporcionar aos Espíritos sofredores, é preciso saber como ela atua, como já foi dito anteriormente. (Veja nesta obra Cap. 27:9, 18 e seguintes.) Aquele que compreende esta verdade ora com mais fervor pela certeza de não orar em vão.

65 Prece

Deus clemente e misericordioso, que vossa bondade se estenda sobre todos os Espíritos que se recomendam às nossas preces e especialmente sobre a alma de ...

Bons Espíritos, que tendes no bem sua única ocupação, rogai comigo para alívio deles. Fazei luzir aos seus olhos um raio de esperança, e que a divina luz os ilumine quanto às imperfeições que os afastam da morada dos felizes. Abri seus corações ao arrependimento e ao desejo de se purificarem para apressar seu adiantamento. Fazei-os compreender que, por seus esforços, podem encurtar o tempo de suas provas.

Que Deus, em sua bondade, lhes dê a força de perseverar em suas boas resoluções!

Que estas palavras benevolentes possam suavizar suas penas, ao lhes mostrar que há na Terra seres que deles se compadecem e que desejam sua felicidade.

66 Prece (outra)

Nós vos rogamos, Senhor, para espalhar sobre todos os que sofrem, seja no espaço, como Espíritos errantes, seja entre nós, como Espíritos encarnados, as graças de vosso amor e de vossa misericórdia. Tende piedade de nossas fraquezas. Vós nos fizestes falíveis, mas nos destes a força para resistir ao mal e vencê-lo. Que vossa misericórdia se estenda sobre todos os que não puderam resistir às suas más inclinações e que ainda são arrastados pelo caminho do mal. Que vossos bons Espíritos os envolvam; que vossa luz brilhe aos seus olhos, e que, atraídos por vosso calor que reanima, venham se curvar a vossos pés, humildes, arrependidos e submissos.

Nós vos pedimos igualmente, Pai de Misericórdia, por aqueles nossos irmãos que não tiveram forças para suportar suas provas terrenas. Vós nos destes um fardo a carregar, Senhor, e o devemos depositar apenas a vossos pés; mas nossa fraqueza é grande e, algumas vezes, a coragem nos falta no caminho. Tende piedade desses servidores indolentes que abandonaram a obra antes do tempo; que vossa justiça os ampare e permita aos vossos bons Espíritos lhes trazer o alívio, as consolações e a esperança do futuro. O caminho do perdão é fortificante para a alma; mostrai-o, Senhor, aos culpados que desesperam e, sustentados por essa esperança, reunirão forças na própria grandeza de suas faltas e de seus sofrimentos para resgatar seu passado e se preparar para conquistar o futuro.

Por um inimigo morto

67 Instrução Preliminar

A caridade para com nossos inimigos deve segui-los ao além-túmulo. É preciso pensar que o mal que nos fizeram foi para nós uma prova que pode ser útil ao nosso adiantamento, se soubermos tirar proveito disso. Ela pode ainda nos ser mais proveitosa do que as aflições puramente materiais, pelo fato de nos ter permitido juntar, à coragem e à resignação, a caridade e o esquecimento das ofensas. (Veja nesta obra Caps. 10:6 e 12:5 e 6.)

68 Prece

Senhor, vós que chamastes antes de mim a alma de ... Eu lhe perdôo o mal que me fez e as más intenções que teve para comigo. Possa ele(a) disso se arrepender, agora que não tem mais ilusões deste mundo.

Que vossa misericórdia, meu Deus, se estenda sobre ele(a), e afastai de mim o pensamento de me alegrar com sua morte. Se tive faltas para com ele(a), que me perdoe, como eu perdôo as que cometeu para comigo.

Por um criminoso

69 Instrução Preliminar

Se a eficiência das preces fosse proporcional à extensão delas, as mais longas deveriam ser reservadas para os mais culpados, pois têm mais necessidade do que aqueles que viveram virtuosamente. Recusá-las aos criminosos é deixar de ter caridade e desconhecer a misericórdia de Deus; acreditá-las inúteis, porque um homem teria cometido este ou aquele erro, é prejudicar a justiça do Altíssimo. (Veja nesta obra Cap. 11:14.)

70 Prece

Senhor, Deus de Misericórdia, não abandoneis este criminoso que acaba de deixar a Terra; a justiça dos homens pôde atingi-lo, mas não o isentou da vossa, se seu coração não foi tocado pelo remorso.

Tirai a venda que lhe oculta a gravidade de suas faltas; possa seu arrependimento encontrar graças diante de Vós e aliviar os sofrimentos de sua alma! Possam também nossas preces e a intervenção dos bons Espíritos lhe trazer a esperança e a consolação; lhe inspirar o desejo de reparar suas más ações em uma nova existência e lhe dar a força de não fracassar nas novas lutas que empreenderá!

Senhor, tende piedade dele!

Por um suicida

71 Instrução Preliminar

O homem jamais tem o direito de dispor de sua própria vida, porque cabe somente a Deus tirá-lo do cativo terreno quando o julga oportuno. Todavia, a justiça divina pode suavizar seus rigores em virtude das circunstâncias, mas reserva toda a sua severidade para aquele que quis se subtrair às provas da vida. O suicida é como o prisioneiro que foge da prisão antes de cumprir a sua condenação, e que, quando é recapturado, é tratado severamente. Assim acontece com o suicida, que acredita escapar das misérias presentes, e mergulha em infelicidades maiores. (Veja nesta obra Cap. 5:14 e seguintes.)

72 Prece

Sabemos, Senhor, meu Deus, o destino reservado àqueles que violam vossas leis ao encurtar voluntariamente seus dias; mas sabemos também que vossa misericórdia é infinita: dignai-vos estendê-la sobre a alma de ... Possam nossas preces e vossa piedade suavizar a amargura dos sofrimentos que suporta por não ter tido a coragem de esperar o fim de suas provas!

Bons Espíritos, cuja missão é ajudar aos infelizes, tomai-o sob vossa proteção, inspirai-lhe o arrependimento por sua falta, e que vossa assistência lhe dê a força para suportar com mais resignação as novas provas que terá de passar para repará-la. Afastai dele os maus Espíritos que poderiam levá-lo novamente para o mal e prolongar seus sofrimentos, fazendo-o perder o fruto de suas futuras provas.

Vós, cuja infelicidade é o motivo das nossas preces, que possa nossa compaixão suavizar a amargura e fazer nascer em vós a esperança de um futuro melhor! Esse futuro está em vossas mãos; confiai-vos à bondade de Deus, cujos braços sempre estão abertos a todos os arrependimentos, e só permanecem fechados aos corações endurecidos.

Pelos Espíritos arrependidos

73 Instrução Preliminar

Seria injusto colocar na categoria dos maus Espíritos os sofredores e arrependidos que pedem preces. Podem ter sido maus, mas não o são mais a partir do momento que reconhecem suas faltas e as lamentam: são apenas infelizes, alguns até mesmo começam a gozar de uma felicidade relativa.

74 Prece

Deus de Misericórdia, que aceitais o arrependimento sincero do pecador, encarnado ou desencarnado, eis um Espírito que tinha prazer em praticar o mal, mas que reconhece seus erros e entra no bom caminho; dignai-vos, meu Deus, a recebê-lo como um filho pródigo e perdoar-lhe.

Bons Espíritos cuja voz ignorou, ele quer vos escutar de agora em diante; permiti-lhe entrever a felicidade dos eleitos do Senhor, a fim de que persista no desejo de se purificar para alcançá-la; sustentai-o em suas boas resoluções e dai-lhe a força para resistir aos seus maus instintos.

Espírito de ..., nós te felicitamos por tua modificação e agradecemos aos bons Espíritos que te ajudaram!

Se no passado tinhas prazer em fazer o mal, é que não compreendias o quanto é doce a alegria de fazer o bem; também te sentias indigno para alcançá-lo. Mas, desde o instante em que colocaste o pé no bom caminho, uma nova luz se fez para ti; começaste a experimentar uma felicidade desconhecida, e a esperança entrou em teu coração. É que Deus sempre escuta a prece do pecador arrependido; Ele não recusa nenhum daqueles que O buscam.

Para entrar completamente na graça do Senhor, esforça-te de agora em diante para não mais praticar o mal, mas em fazer o bem e em reparar o mal que fizeste; então, terás satisfeito a justiça de Deus; as tuas boas ações apagarão as tuas faltas passadas.

O primeiro passo está dado; agora, quanto mais avançares, mais o caminho parecerá fácil e agradável. Continua, pois, e um dia terás a glória de estar entre os bons Espíritos, os Espíritos bem-aventurados.

Pelos Espíritos endurecidos

75 Instrução Preliminar

Os maus Espíritos são aqueles que ainda não foram tocados pelo arrependimento; que se satisfazem no mal e disso não sentem nenhum arrependimento, são insensíveis às censuras, recusam a prece e muitas vezes blasfemam contra o nome de Deus. Essas são almas endurecidas que, após a morte, se vingam nos homens dos sofrimentos que suportam, e perseguem com seu ódio àqueles a quem detestaram durante a sua vida, pela obsessão ou por uma influência maléfica qualquer. (Veja nesta obra Caps. 10:6; e 12:5 e 6.)

Entre os Espíritos perversos, há duas categorias bem distintas: os que são francamente maus e os que são hipócritas. Os primeiros são bem mais fáceis de conduzir ao bem que os segundos. São muitas vezes de natureza bruta e grosseira, como se vê entre os homens que fazem o mal mais pelo instinto do que de propósito e não procuram se fazer passar por melhores do que são. Há neles um gérmen adormecido que é preciso fazer despertar, o que se consegue quase sempre por meio da perseverança, da firmeza unida à benevolência, pelos conselhos, pelo raciocínio e pela prece. Nas comunicações mediúnicas, a dificuldade que têm para escrever ou pronunciar o nome de Deus é o indício de um temor instintivo, de uma voz íntima da consciência que lhes diz que são indignos; aqueles que estão nessa fase estão prestes a se converter, e pode-se esperar tudo deles: basta encontrar o ponto vulnerável nos seus corações.

Já os Espíritos hipócritas são quase sempre muito inteligentes e não têm no coração nenhuma fibra sensível; nada os toca; simulam todos os bons sentimentos para captar a confiança e ficam felizes quando encontram tolos que os aceitam como santos Espíritos e a quem podem governar à vontade. O nome de Deus, longe de lhes inspirar o menor temor, lhes serve de máscara para cobrir suas maldades. No mundo invisível, como no mundo visível, os hipócritas são os seres mais perigosos, pois agem na sombra, e deles não se desconfia. Apenas aparentam ter fé, mas não a fé sincera.

76 Prece

Senhor, dignai-vos a lançar um olhar de bondade aos Espíritos imperfeitos que ainda estão nas trevas da ignorância e vos desconhecem, e especialmente sobre o de ...

Bons Espíritos, ajudai-nos a lhe fazer compreender que, ao induzir os homens ao mal, ao obsediá-los e ao atormentá-los, ele prolonga seus próprios sofrimentos; fazei com que o exemplo da felicidade que desfrutais seja um encorajamento para ele.

Espírito que te satisfazes ainda com o mal, vem ouvir a prece que fazemos por ti; ela te provará que desejamos te fazer o bem, embora faças o mal.

És infeliz, pois é impossível ser feliz fazendo o mal; por que permanecer sofrendo quando depende de ti deixar de sofrer? Olha os bons Espíritos que te cercam; vê como são felizes. Não seria mais agradável para ti desfrutar da mesma felicidade?

Dirás que isso é impossível, mas nada é impossível àquele que quer, pois Deus te deu, como a todas as suas criaturas, a liberdade de escolher entre o bem e o mal, ou seja, entre a felicidade e a infelicidade. Ninguém está condenado a fazer o mal; se tens a vontade de fazê-lo, podes também ter a de fazer o bem e de ser feliz.

Volta teus olhos para Deus; eleva somente por um instante até Ele teu pensamento, e um raio de sua divina luz virá te iluminar. Dize conosco estas simples palavras: *Meu Deus, eu me arrependo, perdoai-me*. Experimenta o arrependimento e faze o bem ao invés de fazer o mal, e verás que logo a sua misericórdia se estenderá sobre ti e que um bem-estar desconhecido virá substituir as angústias que experimentas.

Uma vez que tiveres dado um passo no bom caminho, o resto dele te parecerá fácil. Compreenderás, então, quanto tempo perdeste de felicidade devido à tua falta. Porém, um futuro radioso e cheio de esperança se abrirá diante de ti, e esquecerás teu miserável passado, cheio de problemas e torturas morais, que seriam para ti o inferno se devessem durar eternamente. Chegará o dia em que essas torturas serão tão terríveis que, a qualquer preço, pedirás para fazê-las cessar; quanto mais demoraes para decidir, mais isso te será difícil.

Não acredites que ficarás sempre no estado em que te achas. Não, isso é impossível; tens diante de ti dois caminhos: um é o de sofreres muito mais do que sofres agora, o outro é o de seres feliz como os bons Espíritos que estão ao redor de ti. O primeiro é inevitável, se persistires na tua teimosia; um simples esforço de tua vontade basta para te livrar do mal que te aflige. Apressa-te, pois, porque cada dia de atraso é um dia perdido para a tua felicidade.

Bons Espíritos, fazei com que estas palavras encontrem acolhida junto a essa alma ainda atrasada, a fim de que a ajudem a se aproximar de Deus. Nós vos pedimos em nome de Jesus Cristo, que teve um grande poder sobre os Espíritos maus.